



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião ministerial no Palácio da Alvorada.
- ▶ **INFRAESTRUTURA.** A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib) promove seminário, em Brasília. Além de ministros, secretários e comandantes de estatais, o evento deve contar com as presenças dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ); do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP); e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A FGV divulga os resultados da prévia da Sondagem da Indústria de maio.
- ▶ **AÇO.** O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda) revela dados de consumo de aço em abril e previsões para maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6936

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/05/2019

# Aliados de Bolsonaro buscam adesão a atos de rua no domingo

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Enquanto aliados de **Jair Bolsonaro** buscavam apoio para os atos pró-governo, no domingo, o presidente voltou ontem a culpar parlamentares e “grupos corporativistas” pelos problemas de sua administração. “(O Brasil) É um país maravilhoso, que tem tudo para dar certo, mas o problema é a nossa classe política”, afirmou, se incluindo nela. Depois, mudou o tom e disse que os parlamentares estão empenhados em aprovar a reforma da Previdência.

Pelo menos 60 cidades têm manifestações programadas. A pauta de reivindicações, no entanto, provoca divergências. Enquanto o objetivo dos atos é a defesa das reformas da Previdência e administrativa e do pacote anticrime, diferentes grupos pedem uma CPI contra o Judiciário e o enfrentamento do Centrão, entre outros pontos. O Clube Militar, lideranças evangélicas e dos caminhoneiros endossaram as manifestações e pelo menos 19 dos 54 deputados federais do PSL convocaram apoiadores. Em São Paulo, Janaina Paschoal (PSL) criticou os atos e ameaça deixar o partido.

## Depois de ‘empoderar’, WhatsApp divide caminhoneiros

Motor da paralisação dos caminhoneiros, há um ano, os grupos de WhatsApp também ajudaram a criar desavenças entre eles. Ao mesmo tempo que entenderam o poder que têm sobre a economia,

os motoristas não chegam a um acordo sobre novas greves nem se sentem representados pelos que vão a Brasília discutir a situação da categoria. Ainda não surgiu um líder que consiga uni-los.

## Mudanças na Previdência vão se basear no projeto do governo

Modificações na reforma da Previdência serão feitas com base no texto do governo, disse o relator do projeto, Samuel Moreira (PSDB-SP). O deputado, que tem discutido o tema com a equipe eco-

nômica, descartou a apresentação de projeto alternativo, como sugerido pelo presidente da comissão especial, Marcelo Ramos (PR-AM), mas admitiu que os parlamentares querem alterações.

### ▶ MANCHETES DO DIA

#### **O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Aliados de Bolsonaro buscam adesão a atos de rua no domingo

#### **FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Bolsonaro critica políticos e depois acena ao Congresso

#### **VALOR ECONÔMICO (SP):**

Para economistas, efeito do corte de juros será limitado

#### **O GLOBO (RJ):**

Após críticas, Bolsonaro faz aceno ao Congresso

#### **ZERO HORA (RS):**

Políticos são o problema do Brasil, diz Bolsonaro

#### **DIÁRIO CATARINENSE (SC):**

Soma de cortes em SC chega a R\$ 121 milhões

#### **A TARDE (BA):**

Bolsonaro faz apelo no Rio para aprovar reforma

#### **JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):**

Força Nacional em Paulista

#### **THE NEW YORK TIMES (EUA):**

EPA planeja retirar milhares de mortes de registros com mudança em seus cálculos

#### **THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

T-Mobile e Sprint conquistam apoio do presidente da FCC para fusão

#### **FINANCIAL TIMES (RU):**

Huawei prepara software próprio para celular após suspensão do Google

#### **EL PAÍS (ESP):**

Disputa entre Trump e China derruba empresas de tecnologia





## Situação só piorou, dizem caminhoneiros

Um ano depois da greve histórica dos caminhoneiros - movimento que paralisou o Brasil por dez dias, provocou o desabastecimento da população e retirou quase R\$ 48 bilhões no PIB de 2018 -, as queixas da categoria continuam latentes. Para eles, a situação piorou. Após o fim do subsídio em dezembro, o diesel voltou a subir e, na semana passada, já havia superado o preço médio de maio de 2018, em torno de R\$ 3,62/litro. A tabela do preço mínimo do frete também não

funciona adequadamente. E, para piorar o quadro, o fraco desempenho da economia doméstica tem diminuído o volume de carga para transportar.

Estudo dos economistas Cristiano Aguiar de Oliveira e Rafael Mesquita Peireira, da Universidade Federal do Rio Grande, mostra que o rendimento dos proprietários de caminhão subiu 28% depois da paralisação, enquanto o dos autônomos - responsáveis por iniciar os protestos de 2018 - caiu 20%.

## Novo bloqueio de despesas deve ser inferior a R\$ 5 bi

Após os cortes no Orçamento da Educação terem levado a população às ruas e diante do risco de apagão na máquina pública, a equipe econômica avalia meios de blindar ministérios dos efeitos do novo bloqueio nas despesas. Por essa razão, o contingenciamento a ser anunciado nesta semana deve ficar abaixo de R\$ 5 bilhões, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. O valor é menor que as projeções iniciais feitas pela área econômica, mas ainda assim tem potencial de agravar a situação já delicada dos órgãos públicos.

## Controlador da Cosan defende quebra do monopólio de gás

FELIPE RAU



Um dos principais empresários do País, **Rubens Ometto Silveira Mello**, controlador do Grupo Cosan, é a favor da quebra de monopólio de gás,

que está em discussão no governo. Sócio da distribuidora de combustíveis Raízen, com a Shell, e dono da Comgás, Ometto diz que a Cosan tem interesse em fazer mais investimentos no setor de gás. "Os governos estaduais e a Petrobras têm de sair da distribuição. Os Estados não têm dinheiro, e a Petrobras não tem interesse. É preciso investir em infraestrutura e na geração de gás. (Mas) a iniciativa privada não investe em países que não tenham segurança jurídica e não garantam a estabilidade reguladora", afirma o executivo.

## Fleury investe para ir além da medicina diagnóstica

O centenário grupo Fleury tem se lançado em novas frentes para reinventar sua plataforma de negócios e ir além da medicina diagnóstica. A mais recente delas é o primeiro Day Clinic, que será aberto hoje, na capital paulista. Nesse centro de atendimento, pacientes que necessitam de atendimento ortopédico fazem tratamentos e pequenas cirurgias e têm alta no mesmo dia. O plano da rede, que quer se consolidar como uma plataforma de saúde, consumiu R\$ 30 milhões em investimentos desde dezembro.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**EMPRESÁRIOS DO BRASIL 200 NÃO VÃO PARTICIPAR DE ATOS PRÓ-BOLSONARO**  
O BRASIL 200, GRUPO QUE REÚNE EMPRESÁRIOS SIMPATIZANTES DO ATUAL GOVERNO, NÃO VAI PARTICIPAR DOS ATOS CONVOCADOS PARA O DOMINGO (26) EM DEFESA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO, O PRESIDENTE-EXECUTIVO DO MOVIMENTO, GABRIEL KANNER, AFIRMA SER UM ERRO JOGAR A POPULAÇÃO CONTRA O CONGRESSO E DESCREDIBILIZAR A POLÍTICA, COMO TEM FEITO BOLSONARO. "NÃO PODEMOS NEGAR O PROCESSO LEGISLATIVO. NÃO ACHO CORRETO DAR ESSA IMPRESSÃO À POPULAÇÃO", DIZ. O BRASIL 200 CONTA COM NOMES DE PESO DO EMPRESARIADO, COMO FLÁVIO ROCHA (RIACHUELO) E JOÃO APPOLINÁRIO (POLISHOP).

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Bolsa sobe mais de 2% com trégua política

Declarações do presidente Jair Bolsonaro, de integrantes da equipe econômica e de parlamentares, num esforço de mostrar um discurso afinado entre Executivo e Congresso sobre a reforma da Previdência, levaram a Bolsa a se recuperar das quedas recentes e a renovar máximas na tarde de ontem. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o índice da B3 encerrou a sessão com ganho de 2,17%, aos 91.946,19 pontos, descolado dos mercados acionários em Nova York, que tiveram queda generalizada no pregão de ontem, sob pressão principalmente das ações do setor de tecnologia, em meio à cautela com a disputa comercial entre EUA e China.

A trégua no campo político ajudou os juros futuros a fecharem em queda, que foi mais forte nos contratos de longo prazo. As taxas foram influenciadas ainda pela fraqueza da atividade, diante da percepção de que o crescimento do PIB neste ano deverá ser baixo.

No câmbio, apesar de seus pares emergentes terem subido ante o dólar, o real se manteve volátil durante a sessão. Mesmo com o leilão de linha realizado pelo Banco Central, a moeda americana à vista encerrou com leve alta de 0,08%, a R\$ 4,1034 - maior valor de fechamento desde 19 de setembro de 2018 (R\$ 4,1308).

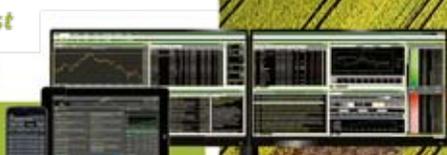
### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,57%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,58%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	0,15%
TR PRÉ (17/05)	0,0000%
TBF (17/05)	0,4825%
IBOVESPA (20/05)	2,17%; R\$ 23,456 BI
POUPANÇA NOVA (21/05)	0,3715%
CDB PRÉ 31 DIAS (20/05)	0,06212/0,06225
CDB PRÉ 60 DIAS (20/05)	0,06224/0,06233
CDI ACUMULADO MÊS (17/05)	0,30%
CDI ANUALIZADO (20/05)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (20/05)	R\$ 4,1029/R\$ 4,1034
DÓLAR TURISMO (20/05)	R\$ 4,0670/R\$ 4,2570
EURO TURISMO (20/05)	R\$ 4,5330/R\$ 4,7700
DÓLAR PAPEL SP (20/05)	R\$ 4,1867/R\$ 4,2867

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br  
Outras localidades: 0800 011 3000





## Opositores se juntam em ação contra Bolsonaro

Representantes de dez partidos, entre eles PSDB, PDT, PT e Cidadania, se reuniram ontem à noite, em São Paulo, para organizar o lançamento de movimento intitulado “Direitos Já, Fórum pela Democracia”. O objetivo declarado é formar um **grupo suprapartidário de oposição** ao governo do presidente Jair Bolsonaro. A iniciativa acontece a poucos dias de manifestação pró-Bolsonaro, marcada para o próximo domingo, em resposta a protesto organizado semana passada contra o contingenciamento de verbas na área de Educação. O encontro



ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

foi organizado pelo escritor Fernando Guimarães, do PSDB, e pelo advogado Marco Aurélio Carvalho, do PT. O movimento começou como um grupo de WhatsApp que ultrapassou 200 integrantes. A ideia agora é lançar um manifesto e organizar um ato em São Paulo.

## Fora de atos, MBL vira alvo de ataques de rede bolsonarista

Um dos principais organizadores dos protestos de rua pelo impeachment da presidente cassada Dilma Rousseff, o Movimento Brasil Livre (MBL) passou a ser alvo de ataques de grupos bolsonaristas nas redes sociais após a recusa de participar dos atos pró-governo Jair Bolsonaro marcados para domingo. Depois de apoiar Bolsonaro no segundo turno da eleição presidencial de 2018, o MBL - que tenta criar um partido - se distanciou do governo e adotou uma agenda própria, com a reforma da Previdência à frente.

## Lei que livra partidos de multas de R\$ 70 mi passa a vigorar

O governo publicou ontem, no Diário Oficial da União, a sanção do projeto de lei que anistia multas aplicadas a partidos políticos. O texto, aprovado no fim do abril no Congresso, prevê um perdão às siglas estimado em R\$ 70 milhões.

A sanção da lei havia sido assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira. No sábado, porém, o presidente chegou a dizer a jornalistas que a informação era “mentirosa” e que havia vetado a anistia. Na verdade, Bolsonaro vetou apenas um artigo do projeto de lei.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### **MP DO RIO ANALISA CONTAS ELEITORAIS DE FLÁVIO ELIÇÃO COM QUEIROZ**

O MP DO RIO DE JANEIRO VAI ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS ELEITORAIS DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (PSL-RJ) NO PERÍODO EM QUE SEU EX-ASSESSOR FABRÍCIO QUEIROZ ESTEVE VINCULADO AO SEU GABINETE, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. QUEIROZ ESTEVE AO LADO DE FLÁVIO EM QUATRO DISPUTAS ELEITORAIS. O GLOBO, POR SUA VEZ, INFORMA QUE A RECEITA FEDERAL VAI CRIAR UMA EQUIPE ESPECIAL PARA INVESTIGAR AS DECLARAÇÕES FISCAIS DE FLÁVIO, DE QUEIROZ E DE MAIS 93 PESSOAS QUE TIVERAM SEUS SIGILOS QUEBRADOS.

## Guedes fala em Congresso controlar contingenciamentos

Após a repercussão negativa do contingenciamento de recursos do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou que pode apoiar iniciativa que transfere ao Congresso a responsabilidade por decidir quais programas e ações terão seus recursos congelados quando necessário.

A ideia foi apresentada pelo deputado federal Roberto Peterneli (PSL-SP), em reunião da Comissão Mista de Orçamento, na semana passada, na qual Guedes estava presente.

### INTERNACIONAL

## Maduro propõe antecipar eleição para Parlamento

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs ontem antecipar as eleições para a Assembleia Nacional, atualmente controlada pela oposição e presidida por Juan Guaidó. As eleições parlamentares estão previstas para 2020. O chavista, no entanto, não deu detalhes nem determinou uma data específica. Maduro lançou a proposta durante ato pelo aniversário de um ano de sua reeleição à presidência, boicotada pela maioria da oposição e considerada fraudada por Guaidó.

## Palestinos rejeitam plano de paz bilionário de Trump

Líderes palestinos rejeitaram um plano de paz formulado pelos EUA. A primeira parte do acordo, divulgada ontem, prometia investimentos de bilhões de dólares em infraestrutura nos territórios ocupados em troca de concessões em disputas históricas com Israel. O presidente dos EUA, Donald Trump, e seu genro, Jared Kushner, anunciaram no domingo que detalhes do plano serão revelados durante conferência econômica no Bahrein, no final de junho.

## Irã quadruplica enriquecimento de urânio não voltado a armas

A Organização de Energia Atômica do Irã (OEAI) anunciou ontem que quadruplicou a produção de urânio enriquecido não direcionado a armas e garantiu que, em algumas semanas, ultrapassará o limite de 300 quilos estipulados no acordo nuclear de 2015.

O porta-voz da OEAI, Behrouz Kamalvandi disse que o aumento da capacidade de produção de urânio com nível de enriquecimento de 3,67% é uma mensagem aos demais integrantes do pacto nuclear.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Covas retoma bolsa-trabalho para usuários de drogas da Cracolândia

O prefeito de São Paulo, **Bruno Covas** (PSDB), vai retomar o pagamento de uma bolsa-trabalho a dependentes químicos da Cracolândia. A iniciativa, similar à adotada pelo ex-prefeito Fernando Haddad (PT) por meio do programa De Braços Abertos, foi anunciada ontem e integra uma série de novas medidas de combate à dependência química. Na contramão dos governos federal e estadual, que defendem abstinência e internação involuntária em alguns casos, o projeto municipal foca na redução de danos. Segundo a Prefeitura, usuários de drogas participan-



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

tes do programa receberão R\$ 698,46 por 20 horas semanais de trabalho em atividades como limpeza, jardinagem e construção civil. Serão ofertadas 300 vagas e o beneficiário poderá ficar no programa por até dois anos.

## Risco de mais uma barragem se romper em MG é de até 15%

A barragem do complexo minerário de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), tem risco entre 10% e 15% de se romper, disse ontem o secretário estadual de Meio Ambiente de Minas, Germano Vieira, citando inspeção feita por auditoria independente. O colapso da estrutura pode acontecer caso desmorone o talude, encosta que dá sustentação à mina que pertence à Vale. Segundo o secretário, o desmoronamento do talude é inevitável. “O prognóstico se mantém. Todas as avaliações técnicas da empresa foram confirmadas por uma auditoria independente. Então o cenário de ruptura do talude vai acontecer”, disse, em entrevista depois de workshop sobre o setor de mineração realizado pelo governo de Minas. Estimativas apontam que, na eventual ruptura da barragem, a lama atingiria Barão de Cocais em 1 hora e 12 minutos.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MAIORES INFRATORES AMBIENTAIS SÃO OS QUE MENOS PAGAM AO IBAMA**  
LEVANTAMENTO DO JORNAL O GLOBO MOSTRA QUE QUANTO MAIS GRAVE É A INFRAÇÃO E MAIOR O VALOR DA MULTA APLICADA PELO IBAMA, MENOR É O ÍNDICE DE PAGAMENTO POR PARTE DOS AUTUADOS. EM DEZ ANOS, APENAS 0,54% DO VALOR DAS MULTAS ACIMA DE R\$ 1 MILHÃO FOI EFETIVAMENTE QUITADO. O ÍNDICE DE PAGAMENTO HISTORICAMENTE BAIXO É UM PROBLEMA JÁ IDENTIFICADO POR ÓRGÃOS DE CONTROLE. O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, PORÉM, É CRÍTICO DA FISCALIZAÇÃO. O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE AFIRMA QUE ESTUDA ALTERNATIVAS PARA LIDAR COM O ESTOQUE DE MULTAS E DESCARTA ANISTIA.

## UFRJ terá mulher no comando pela 1ª vez em quase 100 anos

Denise Pires de Carvalho, de 54 anos, é a 1ª mulher a ocupar o cargo de reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que vai completar 100 anos em 2020. Ela havia sido a primeira colocada na eleição interna da instituição em abril, que elaborou uma lista trí-

plice, encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o presidente mencionou sua nomeação, durante evento na Firjan. Denise já havia se candidato uma vez ao cargo, em 2015, quando perdeu para Roberto Leher, reitor que agora vai substituir.

### ESPORTES

## Brasileirão serve de teste de segurança para Copa América

Partidas do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores estão sendo utilizadas para a realização de testes de segurança e mobilidade para a Copa América. A atuação, que já resultou na apreensão de drogas e na proibição da entrada de torcedores nos estádios, vai continuar até 9 de junho nas seis arenas da competição no País.

Na partida entre São Paulo e Flamengo, na segunda rodada do Brasileirão, por exemplo, atiradores de elite foram posicionados nos refletores do Morumbi e policiais à paisana circularam durante o jogo pelo estádio.

## Morre Nikki Lauda, lenda da Fórmula 1, aos 70 anos



JF DIORIO/ESTADÃO

A atitude mais comum de **Niki Lauda** durante os seus 70 anos de vida foi teimar. O tricampeão mundial de Fórmula 1, que atualmente era presidente de

honra da Mercedes, morreu ontem, oito meses após se submeter a um transplante de pulmão. A causa oficial da morte não foi informada. Mas teria sido por falência renal. O austríaco era lenda da Fórmula 1. Foi assim desde jovem, quando rompeu com a família para ser piloto. Já mais maduro, desafiou os prognósticos dos médicos e voltou às pistas seis semanas depois do grave acidente que sofreu durante o GP da Alemanha em Nurburgring, em 1976, quando chegou a receber a extrema-unção.

## PM quer clássico em outra data para evitar confronto

A PM desaconselha a realização do clássico entre Corinthians e São Paulo, em Itaquera no domingo, pelo Brasileirão. Santos e Internacional jogam na Vila Belmiro, na mesma data, e a PM teme confrontos entre corintianos e santistas.

